

# ARCINDO MADEIRA

José Azevedo e Menezes

Arcindo Augusto da Silva Madeira de seu nome completo, ou simplesmente Arcindo Madeira, como assinava e ficou para a posteridade, nasceu em Coimbra em 1915 e faleceu no Brasil em 2002. No Rio de Janeiro, morou na Rua Pereira da Silva, nº 164 apart. 101 – Laranjeiras. Teve dois filhos que vivem no Brasil: Alexandre, nascido em 1970, e Nuno Rodrigo, em 1971.

Distinguiu-se como ilustrador, cenarista e pintor. Estudou em Coimbra na Escola Industrial de Brotero, onde tirou o curso. Em Coimbra, caricaturou muitos finalistas de diversas faculdades da Universidade de Coimbra, antes de ir viver para Lisboa, para frequentar o Instituto Industrial. Na capital, desenhou os cenários para o filme **Aldeia da Roupa Branca** e ornamentou um pavilhão da Exposição do Mundo Português de 1940, em Lisboa. Pintou cenários para peças teatrais de Chianca de Garcia e Assis Peixoto.

Como desenhador, atividade por que ficou mais conhecido, colaborou no **ABCzinho, Pim! Pam! Pum!**, suplemento de **O Século, O Senhor Doutor, O Papagaio, Mosquito**, entre outros.

Nas suas ilustrações, Arcindo assinava “Arcindo Madeira” ou “Arcindo”, e “Dinarco” ou “D”, quando os desenhos não eram de seu agrado. Em **O Papagaio**, a sua mãe, Isolinda Madeira, também colaborou, escrevendo alguns contos e assinando com os pseudônimos “Isoldina” e “Iso-Mad”.

Emigrou para o Brasil em 1941, tendo logo iniciado uma colaboração em jornais e revistas cariocas. Ilustrou diversos contos de autores diversos e alguns livros de escritores brasileiros.

Em 1945, fundou e dirigiu no Rio de Janeiro uma empresa gráfica, a Artes Manuais Ltda, especializada em serigrafia.

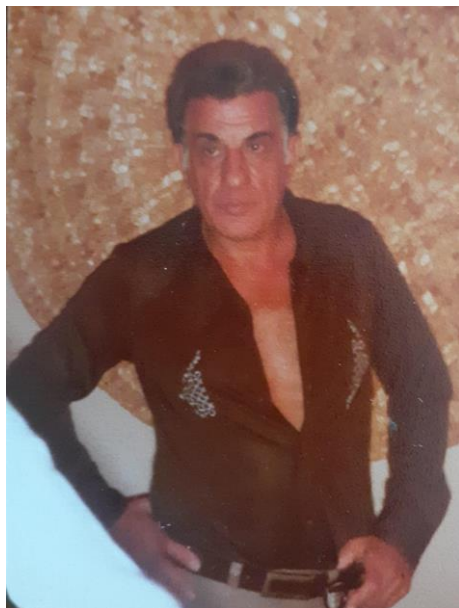
Colaborou em **O Globo**, do Rio de Janeiro. Neste, ilustrou crônicas de Henrique Pongetti, Elsie Lessa e outros. Foi autor, em 1954, do mural ‘As Lendas do Rio Tietê’, para a exposição do IV Centenário de São Paulo. Projetou e executou as instalações do Centro de Turismo de Portugal, no Rio de Janeiro, pintando um mural com motivos regionais portugueses, em 1959.



Para o Órfeão de Portugal, na mesma cidade, fez o projeto e a arte final de um painel de azulejos, em 1969, e um mural com motivos regionais brasileiros na colônia de férias do SESC, em Petrópolis, em 1968.

Arcindo Madeira teve duas grandes paixões: a de alpinista, de que foi praticante entusiasta e instrutor e a de viagens, tendo dado a volta ao mundo. Fixou em desenhos a suas impressões em povos e costumes dos países visitados, com crônicas em **O Globo** do Rio de Janeiro e no **Primeiro de Janeiro** do Porto.

*O objetivo principal deste encarte é mostrar o trabalho de Arcindo Madeira na ilustração de cartões e postais, material coletado por José Azevedo e Menezes e dos quais possui alguns originais. Este material pertenceu ao acervo do grande estudioso António Joaquim Ferreira, mais conhecido por A. J. Ferreira, autor de vasta obra, sendo a mais conhecida o “Jornal Infantil Português Ilustrado”. Era grande amigo de Arcindo Madeira.*



Presente amigo António Ferreira  
Fizei muito de receber o seu retrato - partando o  
meu cartão mas, quero deixar em equívoco seu:  
não se trata de uma serigrafia com imagem,  
mas sim de um autêntico original\* com trata-  
mento misto de monotipia, exatamente  
como este que hoje veio para a sua coleção

Com sua abraço

Arcindo Madeira

\* fuzileiro do Ceará

Alguns cartões, que parecem serigrafia, como o acima, Arcindo chamava de “original com tratamento misto de monotipia”.

\* NO PRÓXIMO MÊS DE JUNHO DEVO INAUGURAR

PARA ANTONIO  
JOAQUIM,

Com os  
Cumprimentos

Votos de

BOAS  
FESTAS  
de

ARCINDO  
MADEIRA \*

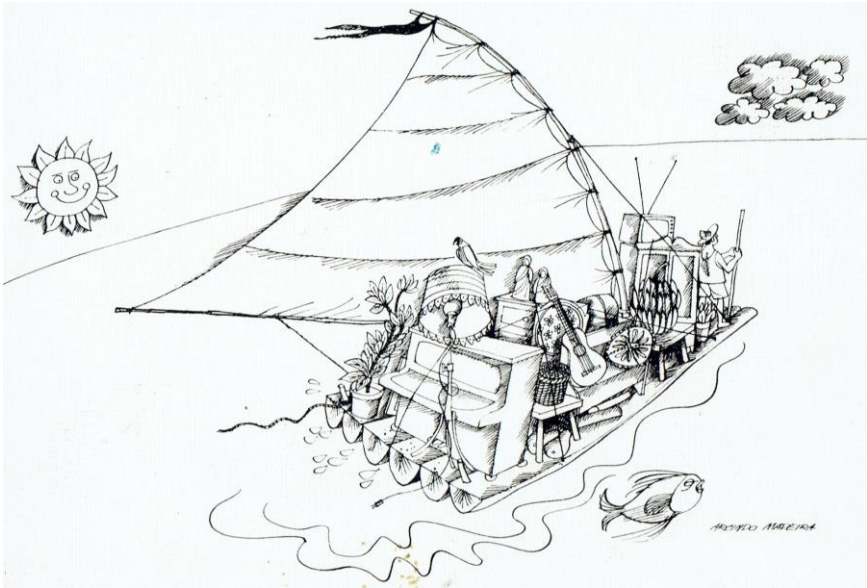


EM COIMBRA (CASA DA CULTURA) UMA EXPOSIÇÃO  
RETROSPECTIVA DOS MEUS TRABALHOS FEITOS  
EM JORNALIS, REVISTAS, PAINÉIS ETC, ETC, QUE  
VENHO FAZENDO NESTES LONGOS ANOS DE  
ATIVIDADE. SERÃO ORIGINAIS ANTIGOS E OUTROS  
RECENTÍSSIMOS - SAÍDOS DO FORNO, E TAM-  
BEM CÓPIAS EM CORES DE ALEGRES QUE, EVI-  
DENTEMENTE, NÃO PUDERAM SAIR DO LUGAR  
ONDE ESTÃO.

QUEM SABE, SE DESTA VEZ, PUDERMOS  
NOS ENCONTRAR EM PORTUGAL PARA, PESSO-  
ALMENTE LHE AGRADECER TODA A ATENÇÃO  
E GENTILEZA QUE DEMONSTROU COMIGO?!

UM FRATERNO ABRAÇO DO SEU AMIGO, ARCINDO.





Cartão comunicando o novo endereço de Karl-Josef Pieper.



Alguns cartões, como o acima, participando o nascimento de seu primeiro filho, tinham algum tipo de dobradura.



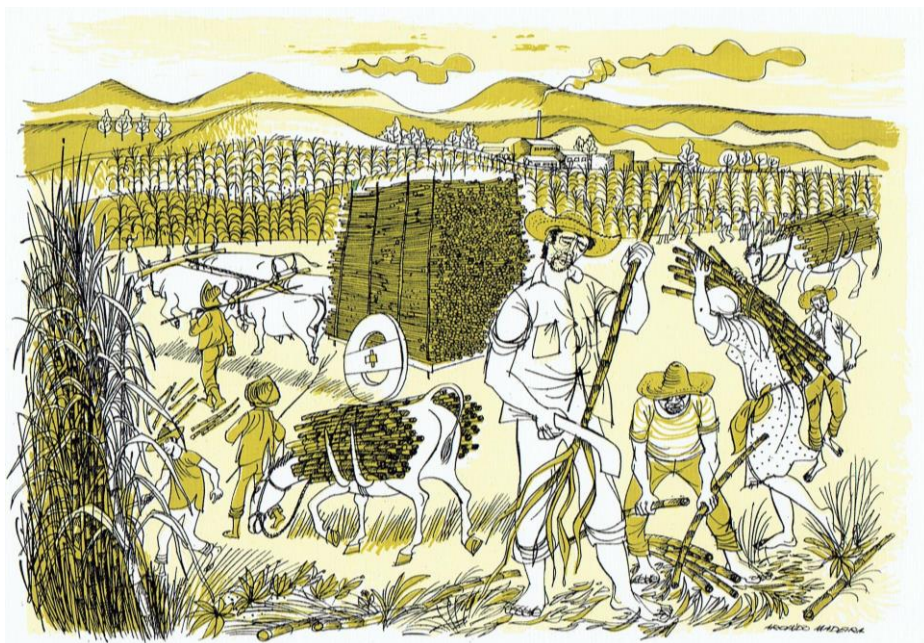
À direita, Tricana de Coimbra – impressão manual em serigrafia.

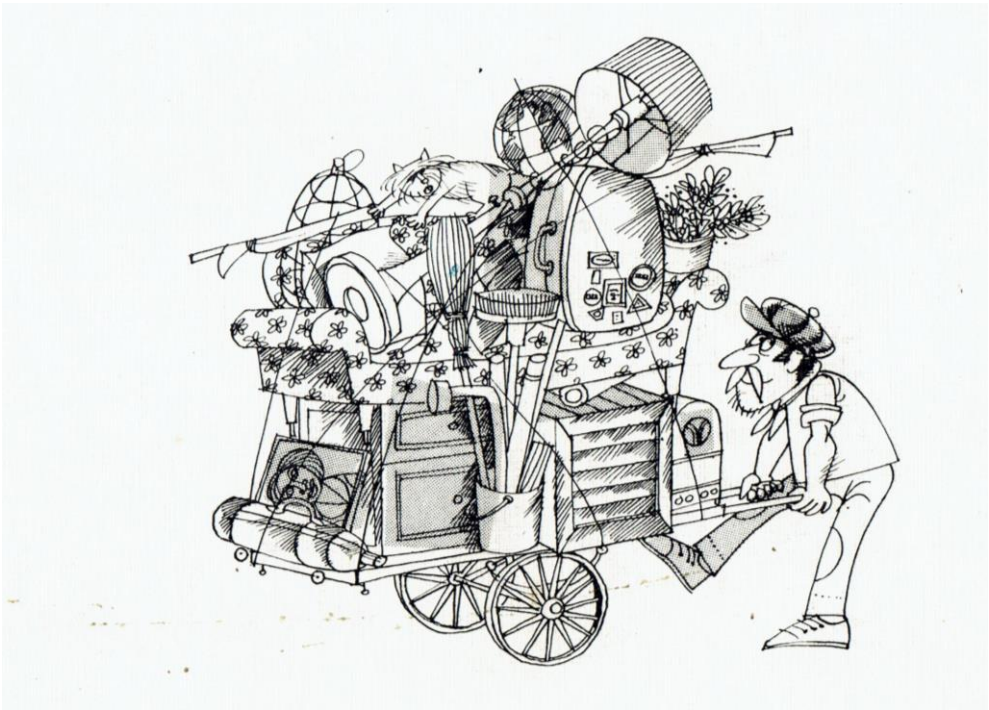


Eu sou o Alexandre  
Augusto Madeira e  
isto aqui é o meu  
irmãozinho Nuno  
Rodrigo que nasceu  
no dia 6 de maio  
de 1971.  
O meu pai e a  
minha mãe estão  
todos bôvos e prosas  
porque cá em casa  
só dá homem!



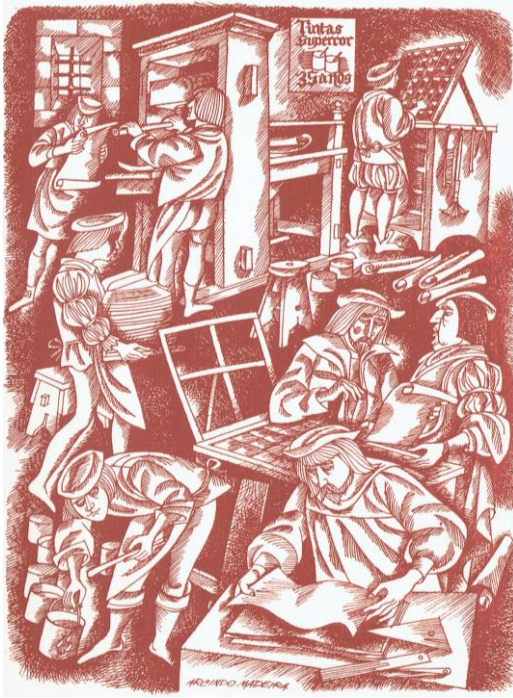
Acima, cartão anunciando o nascimento de seu segundo filho.  
Abaixo, Cenas Brasileiras – impressão manual em serigrafia.





Cartões em que Horst e Helga Scheidemantel anunciam seu novo endereço, em português e alemão.





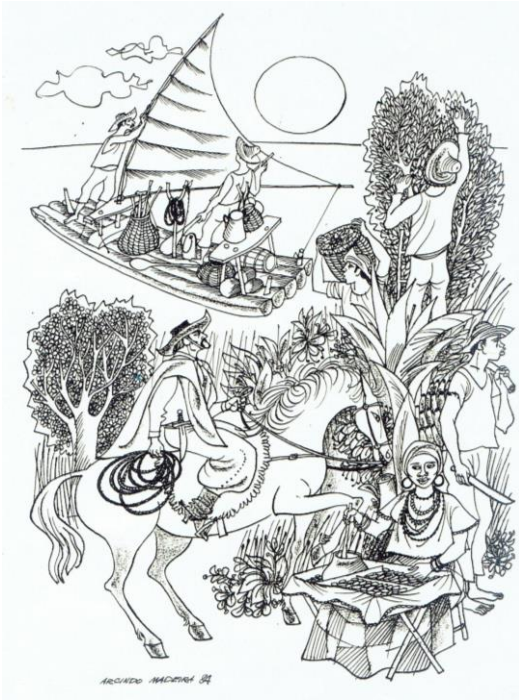
*Buscando sempre a plena  
satisfação de nossos clientes  
e amigos, vivemos mais um ano  
de resultados felizes.*

*É nossa alegria tê-los ao  
nosso lado, colaborando para  
alcançarmos um mundo  
mais colorido.*

*Feliz Natal  
Próspero 1980!*







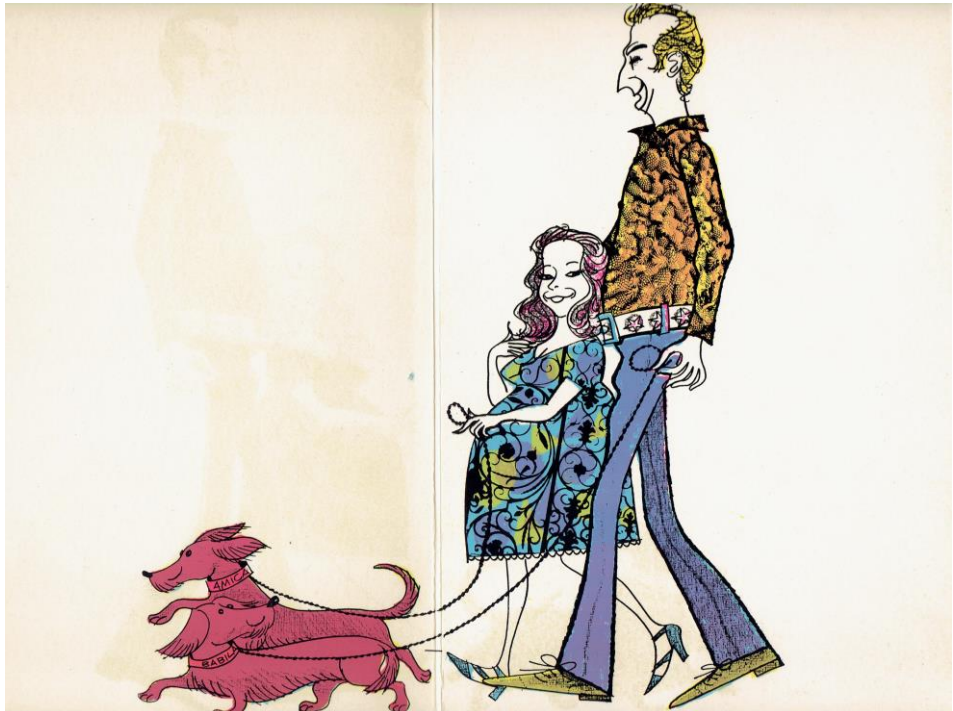
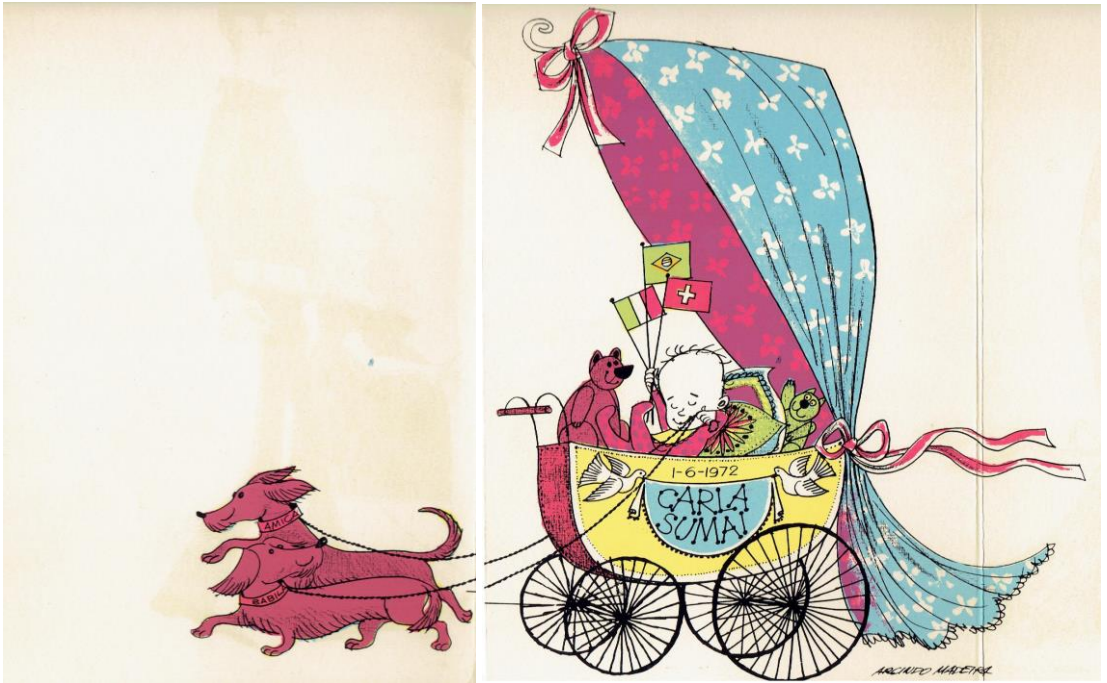
FELICIDADE

SINAL PROPAGANDA

*André Medeiros*



Convite para a festa de aniversário de seu segundo filho.



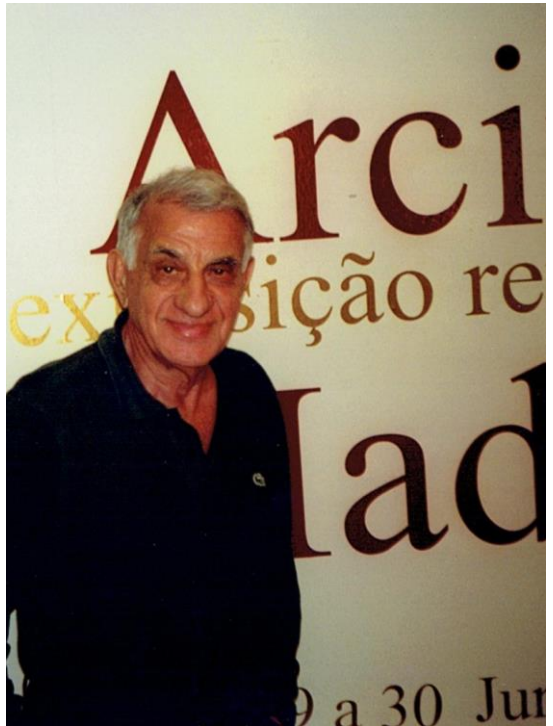
Outro cartão com dobradura, comunicando o nascimento de Carla Sumai, filha do casal Fritz Stapfer e esposa.





À esquerda, tipo regional do Minho (Portugal) – reprodução manual em serigrafia. À direita, tipo regional da Bahia (Brasil).  
Abaixo, caricatura feita em 1933, original do acervo de José Azevedo e Menezes.





À esquerda, original do acervo de José Azevedo e Menezes. À direita, Arcindo Madeira em exposição de seus trabalhos.

O jornal **Correio da Manhã** nº 18976, de 4 de fevereiro de 1955, trouxe a reportagem intitulada 'A Decoração do Lagoinha'.

“Com grande animação estão sendo ultimados os preparativos para a decoração da sede social “Lagoinha Country Club” para baile carnavalesco do próximo sábado. A ‘decoreção surpresa’ foi entregue ao insigne Arcindo Madeira que conta com a colaboração de D. Lília Maya Monteiro. Ambos estão executando o trabalho em sêgrêdo e com muito capricho prometendo deslumbrar os foliões que ali comparecerem. Sua Majestade Rei Momo, I e Único, recepcionará os convivas e possivelmente a grande atração da noite será a presença de um conhecido astro cinematográfico de Hollywood que, ainda em Punta del Este, manifestou o desejo de comparecer ao tradicional baile do Lagoinha. Na foto, o artista Arcindo Madeira, e as sras. Lília Maya Monteiro e Fernanda Pires da Silva, examinando detalhes da ‘decoreção surpresa’.”



Nas páginas seguintes, várias capas e ilustrações feitas por Arcindo Madeira para os jornais **O Papagaio**, de Portugal, e **O Tico-Tico**, do Brasil.



# O PAPAGAIO

REVISTA PARA MIÚDOS

QUE COISA TÃO GILLY!

ASSIM NÃO VALE!

## O AUTO-GIRO DO SIMPLICIO

-HISTORIA MUDA-

arcindo-98

# O PAPAGAIO

REVISTA PARA MIÚDOS

## ALTER...AÇÃO DOS ALTERES

1 —VENHAM VER O GRANDE ATLETA. COM MÚSQUINHOS NOS BRACOS! A PROEZA MAIS COMPLETA QUESEI QUE HA MUNDO E PALHAÇOS!!

2 E ENTRA! E QUEM QUISSE SAO PASSO, QUE EU SAO ME ENGO. —SEPARA BEM DO ALTER! PARECE FEIJA DE FRANGO!!

3 E TODOS ABRAM A BOCA. CHEIRO DE ESPANTO E ASSOMBRO; —QUE MISCANTERIA, LOGICA! CABRA BRACO! CABRA OMBRO!

4 A MULTIDÃO FAZ CHIFREIRA A CRIAR! ANI BÉI! OMI BÉI! PEEZA COMO ESTA ASSIM FOI COSTA QUE NUNCA VI...

5 NITO UM PASSADO EVIDOÇA... FICA O ALTER E ENDOÇAÇA... O GRANDE ATLETA, NEM PASSA DE ENDOSSIMMO INTRUJAO!!

6 COMO TIM PERNA DE COEÇA CONSEGUE SALVAR A VIDA... —NÃO SEJA, HOMEM DE PARCA! MAS CAMPEAO DE COEIRDA...

LEIA AS "AVENTURAS DE TIM-TIM" NAS PAGINAS 7, 8 e 9

SUMARIO DESTES NUMERO

- Duas emigas em balandias (Continuação) — por Maria Archer.
- Grécia e desgracias de Trolera (diálogo) — por Maria Archer.
- Grande concurso das Nações — verso de Adolfo Simões (Músico).
- Aventuras de Tim-Tim no Amorido de Nona (libretto) — por Maria Archer.
- Um herói — por Felix Ventura.
- Carta de Baba — verso de Maria Archer.
- O chadé misterioso — novela de Maria Archer.
- Maria de Paquetório (Tris Nêni).
- Plástico — com um concurso.
- Milly tem idéa — verso de Aníbal Nocelli.
- A corrida dos cavalos — jogo.
- Desenhos de Margi, Arcindo, José de Lemos, Vasco Castro e Júlio Rende.

90

# O PAPAGAIO

"REVISTA PARA MIÚDOS"

# O papagaio

NATAL 1936

arcindo



88

Leia na próxima QUINTA-FEIRA O MAGNÍFICO NÚMERO DO NATAL IMPRESSO A 6 CORES E OIRO—PREÇO 1 ESCUDO

**O PAPAGAIO**  
REVISTA PARA MIÚDOS

Leia na próxima QUINTA-FEIRA O MAGNÍFICO NÚMERO DO NATAL IMPRESSO A 6 CORES E OIRO—PREÇO 1 ESCUDO

**A DERRADEIRA PRENDA DO MENINO** VERSOS DE ADOLFO SIMÕES MÜLLER

A ESTERINHA

O Menino Jesus já cansadinho de tanto andar por cima dos telhados, descalçou os sapatos apertados —eram novos... — e pô-los no caminho.

Nisto, sentiu ruído ali pertinho... Trepou o chaminé, com mil cuidados, e que viu? — Deix'os fumoscares e, ao pé d'êles, rezando, um patzinho.

O Menino Jesus que fez então? Sem ter nenhuma brincadeira ali à mão, desceu que tanto agradam aos garotos, trocou os sapatos pelos do patiz.

— E dignificai-vos! Cêis mostrar, feliz, à Virgem Mãe os tamanquinhos rotos...

**História da mosca teimosa no nariz do Luiz**  
Por José Castelo

em hora séria, cá «O PAPAGAIO»!

E a mosca, voando, zumbindo, cantando no ar, voltando, parecia fazer troça do patiz, o pobre Luiz que tinha o nariz, palavra, a doer!

Zet! zet! zet! zet!  
— Se a mosca se mete aí, se se intramete de novo, comigo,

A mosca esvoaça, e julga ter graça, pois vai, por pirraça, picar o Luiz... E faz-lhe doer! Não querem lá ver? Não lhe foi morder mesmo no nariz!...

Que seca danada... Que grande dentada a mosca malvada ferrou no cavato? E o Luiz que lá, cheio de alegria,

dum herói ajudado, já cheio de fel, vai com «O Papagaio» voar como um rei e dá-lhe um análio e a morte cruel!...

Assim finda a história bem pouco notória mas que pôra memória nos teus por conceito, que quem mal fizer, quem mal proceder, já deve saber: — Ao mal está sujeito!

à fé de quem sou castigá-la vou: juro que lhe dou um justo castigo! —

Mal tinha acabado o Luiz, coltado, de dizer, zangado, as frases atus, a mosca marroca, provando ser mosca, ferrou outra téscar dentada no rapaz!

Mas nisto o miúdo, num gesto que é tudo

**Esper-teza falola** POR ISO-MAD

A senhora D. Farcia dos Neves, que era mãe de muitos miúdos, vendo que uma entidade lá lhe não chegava, resolveu mandar vir outro da paróquia: uma dessas simpáticas que, dizia ela, ainda não tinham a mais dose apertada das criadas de cidade.

Quando chegou e lhe perguntaram como se chamava, a nova criada respondeu, pondo os mãos no cinto e empergandando-se com um recato em posição de servidão: — Sou Injeção de Jesus pra ser decente!...

— Como era o primeiro vez que saía... Já estavam resolvidos a participar o caso à polícia quando a rapariga apareceu estrofa e furiosa.

— Olha, minha senhora, não estou para mais requieiras. Se todos os dias me manda comprar desses pástros, no fim de oito dias vou para o hospital!...

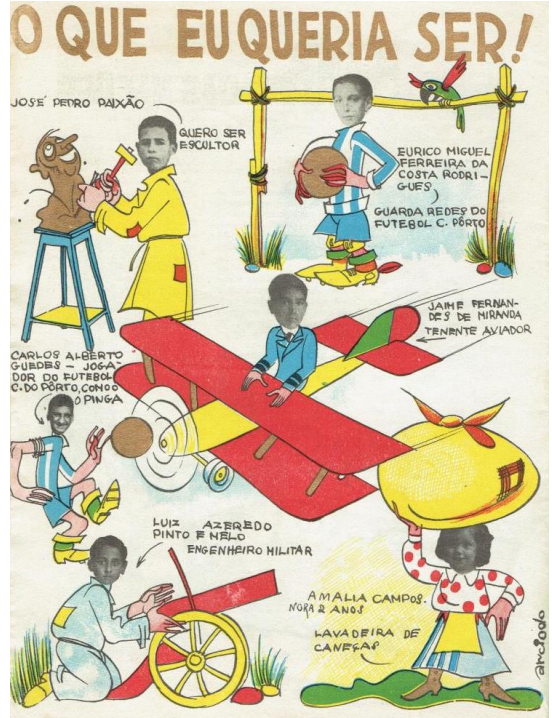
— Então que foi? Que te aconteceu? — Nem mais nem menos que isto: comprá-los os tendos de «marcadas» e fui a tirar os foles de passaredo, e ninguém tinha papagaio. Todos se riam quando eu lhe pedia um papagaio por des tochas. «Se se contenta com isto... era o que havia por isso preciso. E apresentava no mão espalmado um minúsculo torção...

vir a sua insolência. Podem-me mandar fazer tudo, que é cá, graças a Deus, num meu docelinho que costumava meter as coisas no coco.

— Lá foi para o seu serviço. No dia seguinte da manhã, os presentes, que compravam todos as semanas «O Papagaio» já o sua impaciência não tinha limites impagando lá não vinha! Lembra-ram-se de o mandar vir pela cidade. Já ele lá no escudo quando um diálio foi denunciado!

— Toma uma escada e compra-me «O Papagaio». Sabes? Olha que «O Papagaio» é... — Ora, diz ela, voltando-lhe as costas, se não havia de saber o que é um papagaio! Tem quando uma... — E em casa reina grande aflicção. São cinco horas e a criada não aparece. Ter-lhe-ia sucedido alguma







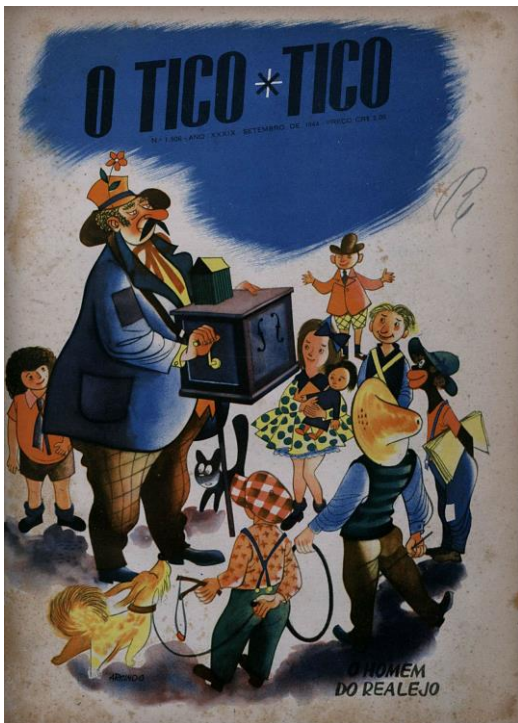


Foto da festa dos 45 anos de lançamento do **Suplemento Juvenil**, em 1979, na sede da Ebal, no Rio de Janeiro. Da esquerda para a direita, em pé: José Menezes, Murilo Palhares Carvalhaes, Hélio do Soveral, Ivan Wash Rodrigues, Manoel Schwartz, Jayme Cortez, Eduardo Barbosa, Floriano Hermeto, Aylton Thomas, Maurício de Sousa, Álvaro de Moya, Gedeone Malagola, Álvaro Cotrim (Álvarus), Antônio Francisco Vieira, Wagner Augusto. Sentados: Arcinno Madeira, Reinaldo de Oliveira, Adolfo Aizen.